

LISBOA, 07 DE ABRIL DE 2016

A Altadis oferece opções de recolocação dos trabalhadores afetados pelo encerramento da sua fábrica de La Rioja

Na reunião celebrada no dia de hoje, a Altadis ofereceu aos sindicatos diversas opções que contemplam a recolocação de um número considerável de trabalhadores afetados pelo encerramento da atividade da sua fábrica de La Rioja que não estejam em idade de beneficiar da reforma.

No total, o número de trabalhadores afetados que ascendia a 471 no passado mês de Janeiro já foi reduzido em 7 até um total de 464, dos quais 185 poderão beneficiar da reforma e 276 terão a possibilidade de escolher entre as diferentes opções de recolocação interna oferecidas pela empresa (os restantes são três eventuais).

Na referida reunião, a Direção da Altadis concretizou em 277 postos as opções disponíveis de recolocação interna em diferentes fábricas do grupo Imperial Tobacco, ao qual pertence a Altadis. Desses, 139 postos seriam na fábrica de charutos e cigarrilhas mecanizados de Cantábria, enquanto as fábricas de cigarros de Radom e Tarnowo, na Polónia, e de Langenhagen, na Alemanha, poderiam receber 98, 8 e 32 trabalhadores, respetivamente.

É necessário realçar que, atualmente, a Fábrica de Cantábria não dispõe de vagas disponíveis, mas o sólido compromisso da Empresa para tentar resolver da melhor forma possível a situação de todos os trabalhadores afetados favoreceu a sua decisão de alargar a possibilidade de beneficiar da reforma a 139 trabalhadores deste centro e permitir assim que os afetados de Logroño disponham de mais uma opção de recolocação.

As condições de transferência para Cantábria contemplam uma ajuda para habitação durante 5 anos, além dos custos de mudança e de um subsídio monetário para incentivar a transferência. Por seu lado, os trabalhadores que optem por beneficiar da pré-reforma para criar posições em Cantábria terão as mesmas condições que as oferecidas aos de Logroño (basicamente, 71% de salário bruto anual garantido até à pré-reforma aos 62 anos).

Por seu lado, as condições de transferência internacional para as fábricas da Polónia ou Alemanha incluem, entre outras, as despesas de transferência e mudança, um subsídio monetário de compensação pela diferença do custo de vida, ajuda para arrendamento de habitação, despesas de escolaridade para filhos entre os 4 e os 18 anos e aulas do idioma necessário para o funcionário e para a sua família.

Tiago Souza d'Alte
Corporate Affairs Manager
Imperial Tobacco Portugal
Phone: +351 218 988 190
tiago.alte@pt.imptob.com

A Altadis considera que a sua oferta com as diferentes opções de recolocação interna representa um avanço significativo na negociação, procurando ao mesmo tempo soluções que não prejudiquem a sustentabilidade do centro de Cantábria, e acredita que conseguirá alcançar o melhor acordo possível para todas as partes antes do dia 30 deste mês, data limite estabelecida pela Empresa na negociação.